



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 758

23/04/2023 a 29/04/2023¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ Nos dias 27, 28 e 29 de abril não houve notícias de PEB e nos dias 23 e 29 de abril não houve notas à imprensa.

Lula afirmou que nunca equiparou as responsabilidades de Rússia e Ucrânia pela guerra

No dia 22 de abril, durante o primeiro evento em sua viagem oficial a Portugal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que nunca igualou as responsabilidades da Rússia e da Ucrânia pela deflagração da guerra e que não pediu para que a União Europeia e o Estados Unidos mudassem sua postura em relação ao conflito. A saber, a fala ocorreu em meio às pressões sofridas por Lula em relação a uma declaração polêmica feita durante viagem aos Emirados Árabes Unidos. Ainda em Portugal, o presidente reiterou a condenação do Brasil em relação à violação territorial da Ucrânia e reafirmou que é melhor encontrar uma saída para o conflito em torno de uma mesa do que no campo de batalha (sic) ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 23/04/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 23/04/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 23/04/2023](#)).

Lula defendeu o acordo entre o Mercosul e a UE

No dia 22 de abril, durante encontro com o presidente de Portugal, António Costa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu o acordo de livre-comércio entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE). Segundo Lula, faltam apenas ajustes para que o acordo seja assinado. De acordo com o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Marcos Elias Rosa, que acompanhou o presidente em sua primeira viagem à Europa, o Brasil está trabalhando fortemente para aprimorar os termos do acordo entre os blocos e espera assinar o documento ainda este ano. Ainda segundo Lula, a rearticulação da unidade da América do Sul é uma condição essencial nas negociações com a UE ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Economia & Negócios - 23/04/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 23/04/2023](#)).

Brasil e Portugal assinaram acordo para a desburocratização no reconhecimento de escolaridade entre os países

Durante a primeira viagem oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Europa, Brasil e Portugal assinaram um acordo que desburocratiza os processos de equiparação de diplomas escolares dos dois países. O acordo, que se limita aos diplomas de ensino fundamental e médio, acaba com a exigência da apresentação de uma declaração emitida pelas embaixadas durante os processos de reconhecimento da escolaridade. Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, a mudança facilitará para que brasileiros acessem o ensino superior português ([O Estado de S. Paulo - On-line - Brasil - 23/04/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/04/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 24/04/2023](#)).

José Múcio afirmou que a Embraer fará aeronaves aprovadas pela OTAN em parceria com empresa portuguesa

No dia 23 de abril, o ministro da Defesa, José Múcio, afirmou que a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) passará a fabricar aeronaves que atendam aos requisitos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) em parceria com a empresa aeroespacial portuguesa Ogma. Segundo Múcio, a certificação da Ogma pela OTAN pode abrir portas no mercado europeu e em outros para aeronaves da indústria de defesa brasileira, dentre as quais se inclui a A-29 Super Tucano ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 23/04/2023](#)).

Brasileiros chegaram ao Egito após fuga de conflito no Sudão

No dia 24 de abril, o Itamaraty informou que um grupo de dez brasileiros conseguiu atravessar a fronteira do Sudão e entrar no Egito. O grupo, formado por uma servidora do Itamaraty e nove jogadores e membros da comissão técnica do time de futebol Al-Merrick, saiu de Cartum, capital sudanesa, até a fronteira com o Egito, onde receberão assistência de servidores da embaixada brasileira no Cairo. A saber, o conflito no Sudão teve início em 16 de abril e, contando com o grupo, quinze brasileiros de um total de dezesseis já conseguiram deixar o país ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 24/04/2023](#)).

Lula comentou durante coletiva de imprensa sobre o conflito na Ucrânia

No dia 26 de abril, durante uma coletiva de imprensa ao lado do premiê espanhol, Pedro Sánchez, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a comentar sobre o conflito na Ucrânia. Na coletiva, Lula afirmou que não cabe a ele dizer de quem é a Crimeia ou o Donbass (sic), além de criticar a ineficiência da ONU em mediar o conflito e salientar novamente a proposta do Brasil para a paz ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 26/04/2023](#)).

Lula afirmou que os bancos nacionais voltarão a fazer empréstimos

No dia 26 de abril, durante seu último pronunciamento na Europa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os bancos públicos brasileiros voltarão a fazer empréstimos para promover o crescimento econômico. A saber, Lula ressaltou que não terá mais nenhum processo de privatização em seu governo e que pretende fomentar investimentos tanto de empresários brasileiros na Espanha, quanto de empresários espanhóis no Brasil. Além disso, Lula aproveitou para comentar sobre o acordo Mercosul-União Europeia, alegando que o processo é muito complexo, pois há necessidade de aprovação de todos os membros dos dois blocos. Por fim, Lula desejou que gostaria que o Banco dos Brics se tornasse um grande banco de investimento internacional, tal como o Banco Mundial ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 26/04/2023](#)).

Lula confirmou que enviará assessor especial da presidência para a Ucrânia

No dia 26 de abril, durante viagem à Espanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou que enviará o assessor especial da presidência, Celso Amorim, para um encontro com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski. A confirmação ocorreu à luz das recentes pressões sofridas por Lula em relação às suas declarações sobre a guerra ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 26/04/2023](#)).

Fernando Haddad recebeu carta da OCDE condenando as regras atuais do Carf

No dia 26 de abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recebeu carta da direção da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) condenando as regras atuais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A saber, o Carf é um órgão que julga disputas bilionárias entre empresas e a União em relação ao pagamento de impostos. Em 2020, o Carf sofreu uma alteração nas regras que retirou do governo a prerrogativa de dar o voto decisivo durante os julgamentos. Haddad afirmou que as críticas feitas pela OCDE são contundentes e demonstra como as regras adotadas em 2020 são vistas com estranheza pelo restante do mundo. Segundo Haddad, todos os parlamentares receberão o texto enviado pela entidade ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 26/04/2023](#)).

Lula discursou sob protestos de parlamentares portugueses

No dia 26 de abril, durante discurso em sessão no Parlamento português, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi alvo de protestos de parlamentares do partido Chega. Os parlamentares de ultradireita seguravam cartazes contra Lula e chegaram a bater nas mesas para atrapalhar o pronunciamento do presidente. Em seu discurso, Lula condenou a violação territorial ucraniana e criticou as soluções militares para o conflito, além de ressaltar o compromisso brasileiro em buscar uma solução pacífica para a guerra ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 26/04/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 26/04/2023](#)).

MRE divulgou assinatura de memorando entre Apex e Aicep

No dia 24 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou a assinatura do memorando de entendimento entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil) e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep). Segundo a nota, no memorando, assinado no Fórum Empresarial Portugal-Brasil, a Apex e a Aicep se comprometeram a empregar esforços para a dinamização dos fluxos bilaterais de investimentos, a internacionalização de empresas e startups e a cooperação

econômica nos mercados dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa ([Notas à Imprensa - MRE - 24/04/2023](#)).

MRE anunciou que Marrocos concedeu agrément ao embaixador brasileiro

No dia 25 de abril, por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que o Governo do Reino do Marrocos concedeu agrément ao embaixador Alexandre Guido Lopes Parola como embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil naquele país. A saber, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 25/04/2023](#)).

MRE anunciou que a Croácia concedeu agrément à embaixadora brasileira

No dia 25 de abril, por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que o Governo da República da Croácia concedeu agrément à ministra de segunda classe Silvana Polich como embaixadora extraordinária e plenipotenciária do Brasil naquele país. A saber, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 25/04/2023](#)).

MRE confirmou a criação do consulado-geral de Orlando

No dia 26 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que foi concluído o processo de elevação do Vice-Consulado em Orlando à categoria de Consulado-Geral. Segundo a nota, por causa da elevada demanda de diferentes tipos de serviços consulares, foi necessário a mudança de categoria em busca de melhorar a capacidade de atendimento à comunidade brasileira local, que chega a 180 mil pessoas, e aos 900 mil turistas brasileiros que visitam a região. Ainda na nota, o MRE informou que o Consulado-Geral funcionará na mesma sede do antigo Vice-Consulado e trabalhará em coordenação com o Consulado-Geral de Miami ([Notas à Imprensa - MRE - 26/04/2023](#)).

MRE divulgou declaração conjunta com o Governos da Espanha sobre a Associação Estratégica Renovada Brasil-Espanha

No dia 26 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou uma declaração conjunta com o Governo da Espanha em razão da reunião, no marco da Associação Estratégica Renovada Brasil-Espanha, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente espanhol, Pedro Sánchez. Segundo a nota, durante o encontro foram ressaltados diversos assuntos, dentre os quais estão o acordo do Mercosul-União Europeia, a igualdade de gênero, a guerra na Ucrânia e o compromisso com a democracia ([Notas à Imprensa - MRE - 26/04/2023](#)).

MRE divulgou a lista e íntegra dos atos assinados em Madrid

No dia 26 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou a lista e íntegra dos atos assinados durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Espanha. Segundo a nota, foram assinados um memorando de entendimento entre o Ministério de Universidades do Reino da Espanha e o Ministério da Educação da República Federativa do Brasil sobre cooperação no ensino superior universitário e um memorando de entendimento sobre Cooperação entre o Ministério do Trabalho e Economia Social do Reino de Espanha e o Ministério do Trabalho e Emprego da República Federativa do Brasil. Além disso, segundo a nota, também foi assinada uma carta de intenções na área de ciência, tecnologia e inovação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Federativa do Brasil, o Ministério de Ciência e Inovação do Reino da Espanha, a Financiadora de Estudos e Projetos e o Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial do Reino da Espanha ([Notas à Imprensa - MRE - 26/04/2023](#)).

MRE informou sobre audiência da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre o caso Quilombolas de Alcântara

No dia 27 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Corte Interamericana de Direitos Humanos realizou em Santiago, no Chile, uma audiência pública relativa ao caso Comunidades Quilombolas de Alcântara vs. Brasil. Segundo a nota, o processo diz respeito à infração de direitos humanos cometida pelo governo brasileiro a 152 comunidades remanescentes de quilombos no contexto da instalação do centro de lançamento de Alcântara, na década de 1980, no estado do Maranhão. Na nota, o MRE informou que a delegação brasileira foi coordenada pelo embaixador no Chile, Paulo Pacheco, e contou com a participação de representantes do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, em conjunto com os Ministérios de Defesa e o de Igualdade Racial. Ainda na nota, o MRE anunciou que o Brasil reconheceu sua responsabilidade internacional e realizou pedido formal de desculpas às comunidades pelas violações ocorridas dos direitos previstos pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos. Por fim, de acordo com a nota, entre as medidas de reparação está a criação do Grupo de Trabalho Interministerial para a titulação territorial e efetivação do direito à consulta prévia às comunidades quilombolas de Alcântara, além de um conjunto de políticas de amplo alcance para as comunidades ([Notas à Imprensa - MRE - 27/04/2023](#)).

MRE informou sobre visita oficial do Ministro das Relações Exteriores ao México

No dia 27 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o chanceler Mauro Vieira realizou visita oficial à Cidade do México para copresidir, juntamente com o secretário de Relações Exteriores do México, Marcelo Ebrard, a quinta Comissão Binacional Brasil-México.



Segundo a nota, o encontro comemora o centenário de abertura da embaixada brasileira no país e reflete sobre a retomada de aproximação entre os dois Estados. Ademais, de acordo com a nota, os chanceleres discutirão o aprofundamento das relações econômicas, temas de interesse regional e projetos de cooperação técnico-científica para incentivar o intercâmbio educacional e os laços culturais brasileiros e mexicanos. Por fim, ainda na nota, o MRE informou que Vieira pretende se encontrar com o secretário-geral da Agência para a Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, Flávio Bonzanini ([Notas à Imprensa - MRE - 27/04/2023](#)).

MRE divulgou a lista e íntegra dos atos assinados entre Brasil e México

No dia 29 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a lista e íntegra dos atos assinados por ocasião da visita oficial do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ao México. Segundo a nota, foram assinados um tratado de extradição entre os governos do Brasil e do México e dois memorandos de entendimento. Um dos memorandos é para a cooperação em pesquisa e atividades acadêmicas entre a fundação brasileira Alexandre de Gusmão e a Secretaria de Relações Exteriores do México; o outro memorando trata da colaboração acadêmico-diplomática entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Secretaria de Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos ([Notas à Imprensa - MRE - 28/04/2023](#)).

MRE divulgou comunicado conjunto referente ao encontro Brasil-México

No dia 29 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou comunicado conjunto referente à quinta Reunião Binacional Brasil-México. Segundo o comunicado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente mexicano, Manuel López Obrador, manifestaram disposição para colaborar de maneira conjunta no início de uma nova etapa na relação entre Brasil e México e para trabalhar juntos em favor da integração da América Latina. O comunicado conjunto ainda expôs os assuntos conversados entre os presidentes durante o encontro, a saber, assuntos políticos, jurídicos, migratórios e consulares, econômicos, comerciais e financeiros, de cooperação técnico-científica, de cooperação educacional e cultural, além de assuntos regionais e multilaterais ([Notas à Imprensa - MRE - 28/04/2023](#)).